



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Diagnóstico da pecuária de leite na Baixada Serrana do Município de Botucatu.

Luara Bertelli Canal, Paulo Roberto de Lima Meirelles, Leonardo Rosolen Muller, Isabela de Mello Padovan, Everton Lemos Cirino Silva, Campus de Botucatu, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Zootecnia, luara_canal@hotmail.com, Bolsista de Extensão Universitária.

Eixo: Os Valores para Teorias e Práticas Vitais

Resumo

As Unidades de Produção Agropecuária (UPA) localizadas nos bairros rurais da Baixada Serrana (Pátio 8, Monte Alegre, Faxinal e Chaparral), no Município de Botucatu, estão entre as que apresentam os piores indicadores de desempenho, refletindo inclusive no surgimento de problemas sociais como a desagregação familiar. Este trabalho objetivou com a aplicação de questionários, estabelecer o perfil dos produtores e dos estabelecimentos familiares dedicados a atividade leiteira da Baixada Serrana no município de Botucatu anos de 2013 e 2014. A média de idade dos produtores entrevistados, é 62 anos, sendo que 70% dos entrevistados reside na propriedade. O sistema de produção predominante tem como base alimentar dos animais o uso de pastagem de capim-marandu, apresentando algum grau de degradação.

Palavras Chave: *agricultura familiar, cadeia de produção leiteira, pastagem*

Abstract:

Agricultural Production Units (APU) located in rural areas of the Baixada Serrana (8 Patio, Monte Alegre, Faxinal and Chaparral), in Botucatu county, are among those with the worst performance indicators, including reflecting the emergence of social problems such as family breakdown. This study aimed to questionnaires, to establish the profile of producers and family farms dedicated to dairy farming in the mountainous Baixada in Botucatu county in the years 2013 and 2014. The average age of respondents producers, 62, and 70% of respondents resides on the property. The predominant production system is based animal feed using marandu palisadegrass pasture, with some degree of degradation.

Keywords: *family farmers, milk production chain, pasture*

Introdução

O município de Botucatu possui 1.333 Unidades de Produção Agropecuária (UPA), sendo que destas 599 (44,9%) dedicam-se a bovinocultura de leite apresentando baixos índices de produtividade. As UPA (aproximadamente 50) localizadas nos bairros rurais da Baixada Serrana (Pátio 8, Monte Alegre, Faxinal e Chaparral), foco deste projeto, estão entre as que apresentam os piores indicadores de desempenho, refletindo inclusive no surgimento de problemas sociais como a desagregação familiar.

De acordo com Lima et al. (2005), sob o ponto de vista econômico, a unidade de produção agropecuária (UPA) é o local onde o trabalho e os demais meios de produção são combinados e transformados em bens de serviços.

Muitas pessoas, ainda hoje associam a agricultura familiar a uma atividade de baixa renda, pequena produção ou de agricultura de subsistência, dificultando o processo de integração desses agricultores ao mercado competitivo. A agricultura familiar deve ser entendida de maneira mais ampla, como segmento que detém poder de influência econômica e social. Nesse contexto, a utilização



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



adequada de pastagens por rebanhos leiteiros nos empreendimentos familiares em conjunto com outras técnicas agropecuárias como controle reprodutivo e sanitário do rebanho podem reduzir os custos de produção de leite, principalmente pela diminuição dos gastos com alimentos concentrados, combustíveis e mão-de-obra. Dos custos imputados ao leite, a produção de alimentos e alimentação do rebanho é responsável por grande parte dos custos variáveis (de 40 a 60%). O fundamento da produção de leite com ênfase no uso de pastagens está sustentado na substituição do combustível, máquinas e equipamentos pela vaca, no processo de colheita da forragem.

Objetivos

Este trabalho objetivou com a aplicação de questionários, estabelecer o perfil dos produtores e dos estabelecimentos familiares dedicados a atividade leiteira da Baixada Serrana no município de Botucatu anos de 2013 e 2014.

Material e Métodos

A primeira fase do Projeto consistiu de atividades (reuniões, palestras e encontros) com a finalidade de apresentar aos produtores a filosofia da produção intensiva de leite em pequenas propriedades com o uso de pastagens, associado a estratégias de manejo sanitário e reprodutivo do rebanho, qualidade do leite e planejamento alimentar para o período de inverno, época em que a pastagem diminui sua produtividade e valor nutritivo, resultando em queda na produção de leite dos animais.

Posteriormente foram aplicados questionários a produtores de leite localizados nos bairros rurais da Baixada Serrana (Pátio 8, Monte Alegre, Faxinal e Chaparral). Além de visitas as Unidades de Produção Agropecuária, foram feitas também entrevistas a produtores no posto comunitário de coleta de leite localizado na Baixada Serrana de Botucatu. Foram aplicados no total, 26 questionários.

Resultados e Discussão

Perfil do produtor de leite

A idade média dos produtores entrevistados, é 62 anos. Este resultado aponta para o envelhecimento do produtor de leite da região, fenômeno típico da

pequena produção familiar, isto é, o chefe da família aceita conviver com pequena lucratividade, o que não acontece com os seus descendentes.

Nas condições atuais, em que o uso de tecnologias poupadoras da mão-de-obra é necessidade premente nas atividades ligadas ao agronegócio, a intensificação desse componente é necessária para o equilíbrio econômico do sistema de produção (Gomes, 2005c).

Os produtores entrevistados informaram ter em média 40 anos de experiência na atividade leiteira. Quanto ao local de residência à residência dos produtores, 70% dos entrevistados reside na propriedade. Os entrevistados afirmaram que a

atividade leiteira exige constante dedicação por parte do responsável, e, devido a extenuante rotina que a atividade demanda, a maioria reside no meio rural.

Em relação aos filhos dos produtores entrevistados, 82% não moram na propriedade. e Segundo os genitores seus descendentes não pretendem continuar com o gado de leite. Esta realidade é preocupante, podendo resultar dentro de algum tempo no comprometimento da atividade ra região.

Conhecimento da atividade

Apesar de afirmarem conhecer as técnicas inerentes a produção de leite com qualidade envolvendo desde a formação e manejo das pastagens, nutrição dos animais, manejo reprodutivo e ordenha das vacas, 87% dos entrevistados não adubam regularmente as pastagens.

O uso de pastagens ocupa 70,7% das áreas nas propriedades (Tabela 1), sendo que apenas 7,8% informam adotar o manejo rotacionado das pastagens. Porém todos os produtores deste estrato afirmam não utilizar regularmente a prática de adubação das áreas.

A principal espécie forrageira cultivada é o capim-marandu (*Urochloa brizantha* Syn. *Brachiaria bryzantha*), conhecido na região como braquiarão, manejado sob lotação contínua.

Das propriedades visitadas, 56,8% apresentam sinais evidentes de algum grau de degradação nas pastagens, resultado do manejo inadequado das mesmas, tanto pela adubação incipiente como da superlotação das áreas.

O cultivo do milho para produção de silagem é prática comum em 67,5% das propriedades, sendo



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



que em média 14,2% da área nas propriedades entrevistadas é utilizada para o plantio desta cultura. Nas propriedades visitadas, a silagem de milho apresentava sinais de deterioração, provavelmente devido a prática comum de colher a cultura do milho em momento inadequado, ou seja, abaixo de 35% de matéria seca.

Em relação ao uso da cana-de-açúcar como estratégia alimentar das vacas no período seco, 35% dos produtores informaram utilizar esta planta forrageira na alimentação dos animais, sendo que em média 3,6% (Tabela 1) da área dedicada a atividade leiteira na propriedade é utilizada para o plantio desta espécie.

Do percentual de produtores que afirmam utilizar a cana-de-açúcar, apenas três (33%) utilizam a cana aditivada com uréia. Os demais produtores afirmaram utilizar apenas a cana, pois acham que o uso da cana-de-açúcar enriquecida com uréia poderia intoxicar os animais

Conclusões

A produção de leite na Baixada Serrana do Município de Botucatu, é realizada em pequenas Unidades de Produção Agropecuária, sob a responsabilidade de produtores, com idade avançada e grande experiência na atividade.

O sistema de produção predominante tem como base alimentar dos animais o uso de pastagem de capim-marandu precariamente manejado e silagem de milho.

Agradecimentos

Agradecemos a Pró-Reitoria de Extensão Universitária da UNESP pela concessão de uma Bolsa de Extensão Universitária.

FERREIRA, J.J et al. **Sistema EPAMIG de alimentação de vacas mestiças leiteiras**. 2. ed. Belo Horizonte: EPAMIG, 2009. 47p. (EPAMIG. Boletim Técnico, 91).

GOMES, S.T. Intensificar ou não o sistema de produção de leite. In: INTERLEITE - ESTRATÉGIA E COMPETITIVIDADE NA CADEIA DE PRODUÇÃO DE LEITE, 7., 2005, Uberlândia. **Anais...** Uberlândia: Editora Berthier, 2005c. p.13-18

LIMA, Arlindo P. de. et al. **Administração da Unidade de Produção Familiar: modalidades de trabalho com agricultores**; 3º edição. Editora UNIJUI, Ijuí, RS; 2005.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:
unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGRAMA DE EXTENSÃO PROFISSIONAL

Anexo 1

Tabela 1. Utilização da área (%) pelo gado nas 26 propriedades entrevistadas em 2013/2014

Especificação	Pastagem	Cana-de-açúcar	Capineira	Milho silagem	Outros usos
	72,7	3,6	5,4	14,2	4,1

Fonte: Pesquisa de campo